



Ririro

LEIA EM QUALQUER LUGAR, A QUALQUER HORA

Jack Frost e seu trabalho

Emilie Poulsson

"Ho! ho!" disse Jack Frost em uma noite fria perto do final de outono, "este é exatamente o tipo de noite que eu estava esperando. As nuvens foram espessas o suficiente para conter o calor do sol, e o Vento do Norte esteve fora o dia todo dizendo às pessoas que eu deveria estar por perto esta noite. Às vezes gosto de surpreender as pessoas; mas descobri que nem sempre sou bem-vindo quando faço minhas visitas inesperadas, então desta vez mandei uma mensagem e espero que ninguém resmungue. É uma boa noite para o trabalho." Então Jack Frost arrumou sua caixa e partiu. A essa altura, o sol e as nuvens haviam desaparecido, e as estrelas brilhavam claras e brilhantes no céu escuro. O ar estava forte e frio, mas muito parado, pois o Vento Norte adormecera ao pôr do sol.

Como Jack Frost havia pensado, as pessoas o esperavam naquela noite. O fazendeiro mandou trazer os bezerros do pasto, onde estiveram durante todo o verão. As portas do celeiro foram fechadas cedo e todos os animais foram acomodados para passar a noite. As pessoas pegavam suas plantas e colhiam as flores de outono dos jardins. "Estes são os últimos deste ano", disseram eles; "Jack Frost vai destruir tudo esta noite." As mães foram até as camas das crianças, colocando cobertores extras sobre elas, para que os pequenos ficassem aconchegados e aquecidos. Na verdade, devido ao gentil aviso de Jack Frost, a maioria das pessoas já estava pronta para ele quando ele começou seu trabalho.

Na caixa que Jack Frost carregava, havia pincéis grandes e pequenos e uma caixa de tinta. Ele também tinha algumas coisas brilhantes de um branco prateado. Foi isso que ele usou nas vidraças. Algum material mais grosseiro do mesmo tipo servia para tornar o solo branco. Nem todas as suas ferramentas eram desse tipo, no entanto. Jack Frost torna muitas coisas bonitas, mas também destrói. Faz parte de seu trabalho preparar a terra para o inverno beliscando as flores tardias, cortando a grama e endurecendo o solo; assim, além das tintas e pincéis que ele tinha em sua caixa, ele também tinha pinças afiadas, martelos e coisas assim.



Quando Jack Frost chegou às castanheiras, ele disse: "Oh! As nozes estão maduras! Devo abrir os cardos para que os esquilos e as crianças possam pegar essas lindas nozes." Por isso ficou muito tempo entre os castanheiros, espreitando os cardos espinhosos. Como eram bonitas as nozes marrons, embaladas tão confortavelmente em suas caixas forradas de veludo!

Jack Frost viajou rápido e para longe, trabalhando o tempo todo. Quantos cardos ele abriu, quantas vidraças ele decorou, tenho certeza de que não sei dizer; mas devo contar uma coisa triste que ele teve que fazer. O pequeno Alan tinha seu próprio jardim. Sua mãe lhe dissera à tarde para cuidar de suas plantas ou Jack Frost as destruiria. Alan havia adiado o trabalho porque estava ocupado brincando quando ela lhe pediu, e ele não pensou nisso novamente até que fosse tarde demais.

Quando Jack Frost chegou ao pequeno jardim, sentiu muito pelo que aconteceu. "Oh céus!" disse ele. "Eu gostaria que Alan tivesse pegado essas plantas! Eu odeio destruí-las, mas não posso deixá-las aqui do caminho do velho Inverno." Então as pinças afiadas foram retiradas junto com um pouco de tinta preta, e logo o jardim de Alan era uma visão triste.



Na manhã seguinte, o chão estava todo branco e brilhante, as árvores pareciam muito alegres com suas folhas vermelhas e amarelas, e os esquilos estavam muito alegres enquanto colhiam as castanhas maduras. Mas havia um garotinho que se sentiu muito infeliz ao ver o que Jack Frost havia feito em seu jardim. "Da próxima vez", disse Alan à mãe, enquanto conversavam sobre seu jardim naquela noite, "da próxima vez, levarei todas as minhas plantas para casa assim

que você me disser que Jack Frost está chegando."

"Então Jack Frost tornou meu filho mais sábio", disse sua mãe.



As histórias nos ajudam a explorar culturas, aprender lições de moral, nos conectar com a natureza — ou simplesmente nos divertir. Por isso o ririro.com oferece mais de 3.000 histórias gratuitas — contos de fadas, fábulas, histórias para dormir, mitos e muito mais — para todas as idades, em 13 idiomas, com PDFs imprimíveis gratuitos e muitas vezes áudio. Ler deveria ser um direito, não um privilégio. Compartilhe o ririro.com e espalhe a alegria da leitura.

Instagram: [@ririro_reading](https://www.instagram.com/ririro_reading) · Pinterest: [pinterest.com/ririrocom](https://www.pinterest.com/ririrocom)